

RETALHOS III

**Boa Vista, Roraima
2010**

Retalhos III

Retalhos III



Composição, formatação, diagramação: **Aroldo Pinheiro**

Revisão: **Aroldo Pinheiro, Eliane Rocha e Espiridião Francisco**

Ficha catalográfica

----- PINHEIRO, Aroldo (organizador)

----- Retalhos, organizador: Aroldo Pinheiro

Boa Vista, Maxter, 2008

200p Ilust. 21cm (Retalhos III)

1. Literatura brasileira - antologia

I. Título

Catalogado na Biblioteca Pública do Estado de Roraima



Ilustração: fotos de France Telles

Retalhos III

Apresentação

Cá estamos de novo.

Dois anos se passaram entre um número e outro. Setecentos e trinta dias sem Retalhos. É muito tempo.

Retalhistas e retalhadores cobravam o terceiro volume desta coletânea eclética e harmoniosa. Novos valores se juntam a figurinhas carimbadas, valorizando a filosofia do projeto.

Na disparidade de cores e padrões de uma colcha de retalhos podemos identificar ética e estética. Neste livro o leitor encontrará a singeleza do que se escreve em Roraima, textos diferentes em forma e conteúdo que, juntos, sintetizam beleza e harmonia.

Nós, que produzimos Retalhos III estamos muito felizes. Queremos que os leitores sintam prazer ao ler nossos versos e prosas.

Obrigado,

Aroldo Pinheiro

Retalhos III

Retalhos III

Sumário

Prefácio.....	11
Homenagem.....	13
<i>Tributo à amizade</i>	
Jô Nascimento.....	15
<i>Travessia</i>	
Tatiana Torquato Lima.....	17
<i>Imensidão do mar</i>	
<i>Abismo</i>	
<i>Domador</i>	
Aldenor Pimentel.....	21
<i>Kitiama para sempre</i>	
Francisco Espiridião.....	23
<i>Relógio... Para que relógio?</i>	
Dora Maciel.....	25
<i>Contexto</i>	
<i>Rio Branco, rio amado</i>	
Kátia Gardênia.....	27
<i>Feitiço de jacaré</i>	
Gileade de Sousa Oliveira.....	29
<i>O dia a dia do professor-estudante</i>	
<i>Pais separados, filhos desmotivados</i>	
Aureomar Mesquita.....	33
<i>A ascensão de Ritler</i>	
Jonas Silva.....	35
<i>Caminhada</i>	
Charles Wellington.....	37
<i>Para toda a minha vida</i>	
Geraldo Miranda.....	39
<i>Pensamentos puros</i>	
Nicolas Freitag.....	41
<i>Nervosol, a Solução</i>	
Rubem Leite.....	43
<i>O encantador de serpentes</i>	

Tércio Neto.....	47
<i>Enlouquecimento global</i>	
Sebastião Andrade.....	49
<i>Renasci</i>	
Maria de Fátima Lopes.....	51
<i>Sonhos</i>	
<i>Beija-me</i>	
<i>Meu avô</i>	
José Henrique Ferreira Leite.....	55
<i>Meninos de Rua</i>	
<i>O lavrado pede socorro</i>	
<i>Uma viagem para nunca esquecer</i>	
Hênuia Patrícia Lima Andrade.....	65
<i>Procura</i>	
Rodrigo Leonardo C. de Oliveira.....	67
<i>Pelos Caminhos do rio Branco</i>	
Sérgio Murilo.....	69
<i>Te darei o céu e o mar</i>	
<i>Amor adormecido</i>	
Otaniel Mendes de Souza.....	71
<i>Mãe</i>	
<i>Poesia</i>	
Dagmar Ramalho.....	73
<i>Ovo esquerdo</i>	
<i>Águas</i>	
Roberta de Souza Cruz.....	77
<i>O telefonema</i>	
<i>A estrela e seu pilar</i>	
<i>Boa Vista por chuvas de palavras</i>	
<i>Sentimento amarelo</i>	
Olendina Bonet de Queiroz.....	81
<i>Sintomas de amor</i>	
Nélvio Paulo Dutra Santos.....	85
<i>A verdadeira história do elefante e da formiguinha</i>	
Vanessa de Paiva Campos.....	89
<i>Adolescência</i>	
Gill Rocha.....	91
<i>O princípio da morte dos princípios</i>	
Vera Lúcia Barreto.....	93
<i>Mulher de 40</i>	
<i>Meus momentos com você</i>	

Bruno Gamartz.....	95
<i>Cristel</i>	
<i>A dedada salvadora</i>	
Alexandre Magno.....	101
<i>Coragem</i>	
<i>Cristo amado</i>	
<i>Agora</i>	
<i>Resposta simples</i>	
<i>Quando?</i>	
<i>Muito obrigado</i>	
Allen Wylder.....	107
<i>Mundo cão</i>	
<i>Amor transcendental</i>	
Danielle Albuquerque.....	109
<i>De mãe para mãe</i>	
Marvin França Brito.....	111
<i>Não adianta aparência</i>	
Geraldo França.....	113
<i>Reminiscências</i>	
Aroma_de_mulher.....	115
<i>Abençoas-me</i>	
Malu Campos.....	117
<i>Recordações</i>	
<i>O juiz fiu-fiu</i>	
Wilson Barros.....	121
<i>Realidade</i>	
<i>Adolescência</i>	
Jurema Villanova Martina.....	123
<i>Mil coisas, mil histórias</i>	
<i>Tempo</i>	
Dilma Cruz.....	127
<i>Lembranças</i>	
Elói Martins Senhoras.....	129
<i>Roraimado, roraimando</i>	
Edilane Martins.....	131
<i>Desabafo</i>	
<i>. Carta aberta</i>	
<i>. Despedida</i>	
<i>. Minha vida, razão do meu viver, meu amor</i>	

Roraimado, roraimando

Elói Martins Senhoras, paulista roraimado

Roraima, sou um forasteiro que gravita em seu campo de atração, talvez mais um descobridor de seus deleites, mas certamente um súdito que se entrega à alteridade para residir nos mistérios de seus encantos e para me declarar ao amor.

Procuro o seu aconchego, repleto do maior prazer de sentir o bafo quente do lavrado, para logo, me deliciar nas lípidas águas dos seus igarapés que cruzam nossas vidas tal como os beijos molhados da mais linda mulher de suas terras.

Anseio subir aos seus montes para admirar o brilho encantador das constelações que reluzem nos olhos indígenas de minha amante, pois sem ela as estrelas seriam apenas astros luminosos, mas ao seu lado são faíscas de nosso amor que sobem aos céus.

Se o dia e a noite pudessem se entrelaçar em seu horizonte, Roraima, teríamos a tensão do encontro de bocas ardentes de paixão que se tocam de desejos junto a mordidas que se desenham desde seus lábios por toda a silhueta de minha amada.

No campo ou na cidade, quero apenas me perder na sua graça, para poder me descobrir na metamorfose da cultura, no transformar do viver, do paquerar e do amar, em um fluido dinamismo produzido pelo contato com a diferença.

Quero dizer que escolhi estas terras em função da descoberta diária de saber que estou cada vez mais encantado pelos seus mais recônditos recantos desbravados em ocasiões inesperadas com minha nativa paixão macuxi.

O sabor de pecado que emerge de suas fronteiras mostra a alquimia existente na positiva miscigenação, pois todo ELO que se perde no amor se

encontra flutuando no AR, tal como um cavalo selvagem que galopeia na vida.

Todo dia é dia pra dizer que amo você, por isso estou a seu favor Roraima, valorizando todo o regozijo temporal que é viver junto a sua natureza, namorando a vida e ao me entregar ao poder sedutor de minha tuxaua.

Por favor, me guie em seu território, pois quero valorizar os seus ensinamentos de que a verdadeira riqueza reside na simplicidade de cativar o amor, quero continuar roraimando, quero ser um eterno aprendiz roraimado.